

BOLETIM INFORMATIVO

INFOMAIL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

GRÂNDOLA

#.61
MAIO . 2025

Siga-nos



www.cm-grandola.pt



AMBIENTE

Município manifesta-se
contra o projeto
da Mina da Lagoa Salgada

PÁGINA 3



PATRIMÓNIO

Novo Núcleo
Museológico de Etnografia
Casa Frayões Metellos

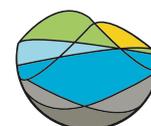
PÁGINA 7



OBRAS

Requalificação
de estradas, caminhos
e arruamentos

PÁGINAS 18 e 19



GRÂNDOLA
MUNICÍPIO

CÂMARA AVANÇA COM PROJETOS DE REABILITAÇÃO DA ESAIC E DA EB2.3

PÁGINAS 4 e 5



ENTREVISTA ANTÓNIO FIGUEIRA MENDES

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

PÁGINAS 8 a 11



ANTÓNIO JESUS FIGUEIRA MENDES
Presidente da Câmara Municipal

Estimados Grandolenses,

Neste ano de 2025, termino este último mandato enquanto Presidente da Câmara Municipal de Grândola, cargo que desempenhei entre 1976 e 1989 e novamente desde 2013. Faço-o com a serenidade de quem sempre esteve ao serviço da Liberdade – e com a mesma emoção de quem sabe o privilégio que é servir a sua terra e a causa pública. Vi, vivi e construí com muitos de vós os alicerces da democracia local, da justiça social e da participação cívica.

Durante estes últimos 12 anos enfrentámos desafios exigentes, mas nunca desviámos o foco: **servir Grândola e respeitar os grandolenses**. Planeámos com responsabilidade, executámos com transparência, e projetámos o futuro com base na sustentabilidade.

Grândola é hoje uma referência nacional e internacional. Somos muito mais do que um destino turístico de excelência: somos território de liberdade e de respeito; somos exemplo de sustentabilidade, de equilíbrio e de planeamento responsável; somos terra de cultura, de fraternidade, de inclusão.

Foi com os valores de Abril que desempenhei as minhas funções: **Liberdade, Igualdade, Solidariedade e Justiça Social**. É com esses valores que termino este ciclo, com a consciência tranquila e o sentimento de dever cumprido.

Obrigado a todas e a todos,

“

Foi com os valores de Abril que desempenhei as minhas funções:
Liberdade, Igualdade, Solidariedade e Justiça Social.”

E. gab.presidente@cm-grandola.pt | T. 269 450 027 . Atendimento aos Municípios: 2ª feira > 9:30h – 12:30h (Mediante marcação) . Reuniões de Câmara: Quinzenalmente > 10:00h > Sala de Sessões da Câmara Municipal

BREVES



Câmara continua a apoiar instituições do concelho

■ Realizou-se no passado dia 7 de março a cerimónia simbólica de entrega de uma nova viatura à Cercigrândola. A carrinha de 9 lugares com adaptação para 2 cadeiras de rodas foi adquirida com a contribuição financeira dos municípios de Grândola e de Alcácer do Sal e da CostaTerra. A sessão contou com a presença da vereadora da Câmara de Grândola com o pelouro do desenvolvimento social, Carina Batista, que reafirmou o papel determinante da atuação desta instituição de solidariedade social no nosso território. Recorde-se que a Cercigrândola dá resposta a cidadãos portadores de deficiência dos concelhos de Grândola e Alcácer do Sal.



Livros, teatro, música e cinema assinalaram Dia Mundial do Livro e dos direitos de Autor

■ A Biblioteca e Arquivo do Município de Grândola assinalou, no dia 23 de abril, o seu 4.º aniversário e o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor com a realização de um conjunto diversificado de iniciativas culturais. No período da manhã houve espetáculo de teatro, com música ao vivo, para utentes da CerciGrândola. À tarde, Cidalisa Guerra apresentou o livro de sua autoria «TODO O AMOR É AMOR», numa sessão que contou com a participação da fadista Bia Ferreirinha. A noite foi preenchida com cinema de animação e o concerto com a banda de covers Rádio Zebra.



Duatlo de Grândola bate recorde de inscrições e reforça estatuto de referência nacional da especialidade

■ Mais de 1000 atletas de todo o país participaram na prova realizada em março, a contar para o Campeonato Nacional de Duatlo, e que consagrou Hugo Figueiredo e Mariana Vargem como campeões nacionais, numa competição onde o Clube Amiciclo voltou a destacar-se, com vários atletas a alcançarem lugares no pódio: Rui Dolores e Rui Gonçalves, Miriam Gomes da Silva Sofia Monteiro Jorge e Rute Teófilo.

ficha técnica ////

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Grândola. **DIRETOR:** António de Jesus Figueira Mendes. **COORDENAÇÃO GERAL:** Setor de Comunicação, Relações Institucionais e Cooperação. **DESIGN GRÁFICO:** Carlos Jorge. **FOTOGRAFIAS:** Secção de Produção Gráfica e Audiovisual. **IMPRESSÃO:** Tipografia Lobão, Lda. **TIRAGEM:** 6500 exemplares. Distribuição Gratuita. **DEPÓSITO LEGAL:** 371367/14



MUNICÍPIO MANIFESTA-SE CONTRA O PROJETO DA MINA DA LAGOA SALGADA

A Câmara e a Assembleia Municipal consideram que o projeto de exploração mineira da Lagoa Salgada apresenta consideráveis efeitos negativos para a população, território, paisagem e ambiente comprometendo o desenvolvimento sustentável do concelho. Os dois órgãos autárquicos manifestaram a sua oposição ao projeto, no âmbito da consulta pública da Avaliação de Impacto Ambiental.

No dia 30 de abril, após análise cuidada, a Câmara Municipal emitiu parecer desfavorável ao projeto da Mina da Lagoa Salgada por considerar que "o projeto viola o Plano Diretor Municipal, ao ignorar zonas protegidas pela Estrutura Ecológica Municipal, ameaça recursos hídricos, coloca em causa a saúde pública, devido a poeiras, ruído e vibrações de explosões subterrâneas, destrói a biodiversidade e coloca em causa a qualidade de vida da população – principalmente a que reside nos aglomerados rurais de proximidade – cujo desenvolvimento fica, também, seriamente comprometido". A ratificação da assinatura de parecer sobre o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Mina da Lagoa foi aprovada em reunião de câmara no dia

► No documento, a Assembleia Municipal enumerou um conjunto de preocupações e decidiu propor ao próximo Governo que retire a classificação de PIN a este projeto e não avance com a concretização da Mina da Lagoa Salgada.

8 de maio, por maioria, com três abstenções por parte dos Vereadores do Partido Socialista. Por seu lado, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, na 2ª reunião ordinária de 30 de abril, uma tomada de posição em que manifesta a sua total oposição ao projeto e afirma que "Do conhecimento vago que dispúnhamos sobre o projeto de investimento, fruto da realização de sessões públicas organizadas pela empresa e da consulta dos documentos disponibilizados no âmbito da Consul-

ta Pública, as dúvidas anteriores tornaram-se certas quanto aos prejuízos para esta comunidade". No documento, a Assembleia Municipal enumerou um conjunto de preocupações e decidiu propor ao próximo Governo que retire a classificação de PIN a este projeto e não avance com a concretização da Mina da Lagoa Salgada e que o Município estude a possibilidade de impugnação nos tribunais; recomendar à Câmara Municipal de Grândola que avance com as medidas para impedir a utilização da estrada municipal como a acessibilidade para o escoamento do minério; e Trabalhar com os restantes órgãos municipais e regionais, com o movimento associativo e com a população do concelho na luta contra o desenvolvimento deste projeto prejudicial para o concelho.



► Projeto da Escola Secundária António Inácio da Cruz

REABILITAÇÃO DAS ESCOLAS DOM JORGÉ DE LENCASTRE E ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

Construir equipamentos mais modernos, inclusivos e adaptados às novas exigências pedagógicas, reforçando o papel da escola como espaço central na formação das novas gerações.

Os projetos de reabilitação das Escolas Básica 2,3 e Secundária foram apresentados no passado dia 9 de abril, numa sessão pública muito participada, promovida pela Câmara Municipal, no Cine Granadeiro Auditório Municipal. Os projetos, desenvolvidos com a colaboração e contributos da Associação de Pais, professores e direção do Agrupa-



► Sessão pública de apresentação dos projetos

mento de Escolas, foram apresentados pelas equipas projetistas, e visam a **“melhoria das condições de ensino, responder aos desa-**

fios do futuro, tendo em conta não só a dimensão do território, como também a diversidade cultural e nacional dos alunos que

frequentam estes dois estabelecimentos de ensino” como explicou o Presidente da Câmara, António Figueira Mendes.

► ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

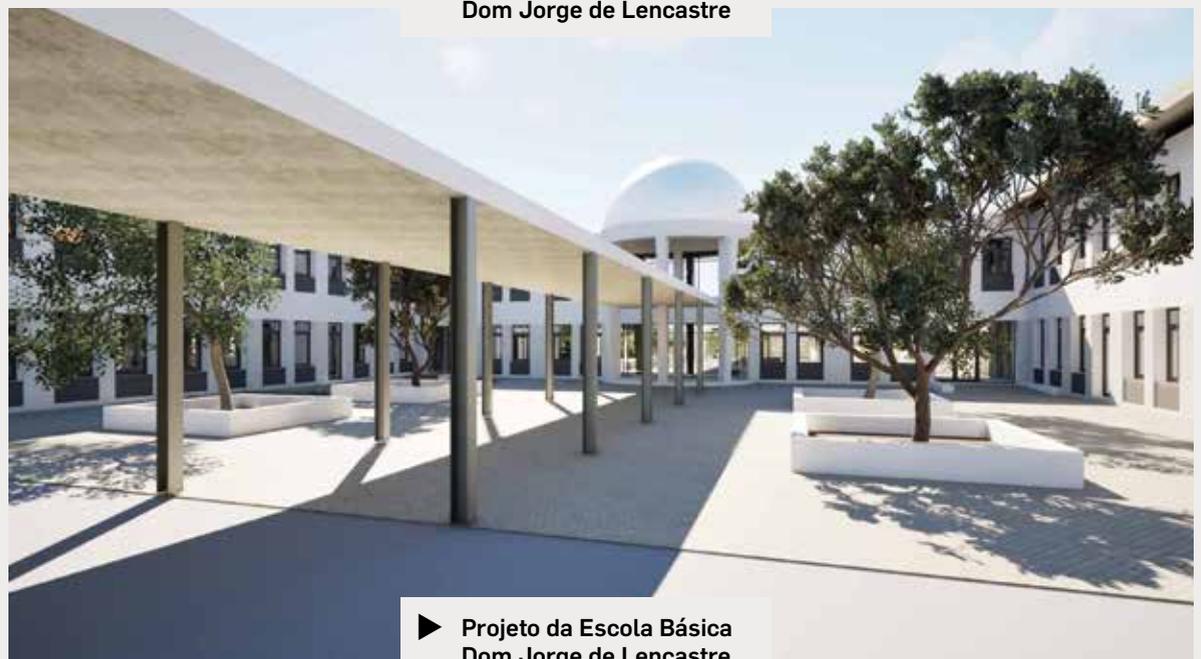
A intervenção proposta tem como objetivo a reabilitação e requalificação do edifício existente e a sua ampliação através da construção de novas instalações. O projeto contempla a criação de um acesso independente ao recinto escolar, de forma a garantir a separação do acesso à escola profissional; reconfiguração da entrada ao recinto escolar, incluindo a criação de uma faixa exclusiva para a zona de largada rápida de alunos visando facilitar e reduzir os problemas de trânsito na área; construção de uma nova portaria (a existente será mantida para o acesso à escola profissional); construção de estacionamento com um total de 80 lugares e criação de um novo campo de jogos exterior, com uma pista de corrida e uma caixa de areia para saltos.

Reabilitação do edifício existente incluindo uma reorganização dos seus espaços interiores, nomeadamente:

- » Novo espaço de refeições com apoio de um bar/cafetaria;
- » Nova sala para a associação de estudantes;
- » Construção de novas instalações sanitárias;
- » Reorganização dos laboratórios incluindo os de Química, Biologia, Física e Educação Digital;
- » Relocalização e ampliação da Biblioteca;
- » Nova sala de professores equipada com instalações



► Projeto da Escola Básica Dom Jorge de Lencastre



► Projeto da Escola Básica Dom Jorge de Lencastre

sanitárias exclusivas para os docentes, copa, área de trabalho e espaço de lazer.

Construção de Novas Instalações

- » Construção de um novo edifício administrativo;
- » Construção de novo edifício de 2 pisos composto por: 17 salas de aula, núcleo de Artes Visuais (2 salas e 1 atelier), Instalações sanitárias, 3 gabinetes, 2 salas de clubes, área técnica e auditório com capacidade para 98 pessoas.

► ESCOLA BÁSICA DOM JORGE DE LENCASTRE

O projeto propõe uma intervenção urbana do espaço envolvente à escola e a ampliação e reabilitação deste estabelecimento de ensino incluindo a reorganização dos espaços.

Reabilitação urbana da zona envolvente:

- » Novas zonas de estacionamento;
- » Faixa de largada rápida de alunos;

- » Passeio para proteção de peões;
- » Estacionamento para bicicletas;
- » Novos acessos universais de ligação da escola à Avenida António Inácio da Cruz;
- » Sinalização horizontal.

Reabilitação e ampliação da Escola:

- » Construção de um novo edifício escolar;
- » Construção do novo Pavilhão Desportivo;
- » Requalificação do auditório ao ar livre.



▶ Pedro Abrunhosa & os Camponeses de Pias



▶ Sessão Solene

GRÂNDOLA, VILA MORENA REAFIRMOU VALORES DE ABRIL

O Espetáculo com Pedro Abrunhosa e os Camponeses de Pias levou milhares ao Parque de Feiras e Exposições para celebrar os 51 anos da Revolução dos Cravos. A Festa começou com a tradicional Corrida da Liberdade que juntou cerca de 550 atletas batendo o recorde do número de participantes; e com a arruada da banda da SMFOG.

A música e a mensagem de um dos maiores cantores e compositores da música portuguesa fizeram do espetáculo, um “Momento” grande das celebrações de Abril. Para dividir o palco, além da sua banda, Pedro Abrunhosa convidou os reconhecidos e aclamados embaixadores do Cante Alentejano: Os Camponeses de Pias. A Festa da Liberdade, promovida pelo Município, terminou com o espetáculo de fogo de artifício piromusical e os ritmos contagiantes dos Shakra, conhecida banda de covers.

A manhã do dia 25 de Abril foi reservada, à semelhança de anos anteriores, para as cerimónias protocolares evocativas da efeméride: Hastear da Bandeira e Sessão So-



▶ Sessão Solene



▶ Festa da Liberdade



▶ Corrida da Liberdade



▶ Buba Espinho



▶ “Ama como a Liberdade começa” Artfusion

lene da Assembleia Municipal. À tarde, a festa fez-se na rua. Primeiro, com a atuação de grupos locais no coreto, seguindo-se o desfile da Liberdade que terminou no

Jardim 1º de Maio para dar palco a Buba Espinho. Iniciativas organizadas pela Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra com o apoio do Município de

Grândola. A noite foi preenchida com o espetáculo Maria Carvalho Quinteto integrado na temporada 2025 do Grândola, Vila Jazz.

Do programa das Comemorações, cujas iniciativas decorreram ao longo do mês, destaca-se ainda a inauguração do Núcleo Museológico de Etnografia – Casa Frayões Metellos (ver pg. 7), o ciclo de cinema “Abril Documental”, a iniciativa gastronómica e de promoção de passeios na natureza “Abril, Flores Mil” e o Espetáculo performativo pelo Artfusion “AMA COMO A LIBERDADE COMEÇA” realizado em 3 três lugares simbólicos da Vila Morena.

MUNICÍPIO INAUGUROU NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ETNOGRAFIA CASA FRAYÕES METELLOS



O novo Núcleo Museológico de Etnografia vem juntar-se aos já existentes: Grândola, Vila Morena, Olaria de Melides, Igreja de São Pedro, Adegas António Inácio da Cruz e Museu Mineiro do Lousal, completando, deste modo, o Museu Municipal Polinucleado de Grândola (MMPG).



O Núcleo Museológico de Etnografia – Casa Frayões Metellos, sede do MMPG, inaugurado no passado dia 26 de abril, é um espaço de pesquisa, estudo e divulgação das memórias de vida e de trabalho da comunidade grandolense. O novo espaço museológico sediado na Casa Frayões Metellos, edifício senhorial do século XVIII, acolhe uma exposição de longa duração, outra temporária, o serviço educativo e o Centro de documentação. As exposições, que ocupam grande parte do edifício, permitem recuar no tempo, levando os visitantes a relembrar ou a conhecer, por meio de imagens, filmes, textos e peças, atividades e ofícios tradicionais que



deixaram de existir ou passaram a ser realizados noutros moldes, devido a alterações sociais e económicas ou à modernização tecnológica. No Centro de documentação será possível consultar diversas tipologias documentais e desenvolver investigações sobre o património material e imaterial do conceito, com a finalidade de aprofundar

conhecimentos ou de efetuar trabalhos escolares ou académicos. A história e a arquitetura da Casa Frayões Metellos também evocam ambiências de outros tempos, tornando mais completa a experiência vivida. A recuperação e musealização de edifícios históricos reveste-se de enorme importância para o muni-

cípio de Grândola. Os equipamentos museológicos disponibilizados ao público, mostram o intenso trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos para salvaguarda do património e da memória coletiva e consolidação da política municipal de valorização e preservação do património histórico, arqueológico e etnográfico.

ENTREVISTA: ANTÓNIO FIGUEIRA MENDES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

“ FIZEMOS OBRA, MODERNIZÁMOS O CONCELHO E DEIXÁMOS GRÂNDOLA PREPARADA PARA O FUTURO ”

Investimos de forma consistente em cultura, desporto, espaços públicos, habitação, educação, envelhecimento ativo, desenvolvimento social, e apoios ao movimento associativo e instituições de solidariedade social (IPSS) para proporcionar mais qualidade de vida à nossa população.



Olhando para os últimos 12 anos, quais considera terem sido as principais transformações que Grândola viveu?

Grândola passou de uma realidade de serviços e infraestruturas

deficitárias para um concelho dinâmico, moderno e coeso. Assistimos à renovação urbana e social, à regeneração do nosso centro histórico, à requalificação de escolas e equipamentos municipais,

a um Município financeiramente saudável. Hoje, Grândola, além de sinónimo de liberdade, também é sinónimo de desenvolvimento, de sustentabilidade e atratividade. Fizemos obra, modernizámos o con-

celho e deixámos Grândola preparada para o futuro.

Quais os três projetos estruturantes que marcaram este ciclo autárquico?

É difícil destacar apenas três, tendo em conta o grande volume de obras estruturantes que concretizámos. O alargamento de redes de abastecimento de água e saneamento e a reabilitação/construção de estradas, caminhos e arruamentos em praticamente todo o concelho foram intervenções que fizeram a diferença na vida da população. A Biblioteca e Arquivo, o Jardim 1.º de Maio, a Avenida Jorge Nunes e os vários edifícios históricos que requalificámos são bons exemplos do trabalho de excelência que desenvolvemos. São projetos que marcam pela qualidade arquitetónica, pelo impacto social e pelo reforço da identidade local.

Que papel teve o investimento público na melhoria da qualidade de vida dos grandolenses?



Investimos de forma consistente em cultura, desporto, espaços públicos, habitação, educação, envelhecimento ativo, desenvolvimento social, e apoios ao movimento associativo e instituições de solidariedade social (IPSS) para proporcionar mais qualidade de vida à nossa população. O investimento público foi a alavanca que nos permitiu e está a permitir concretizar muitos projetos ambicionados pela população. Criámos bases sólidas para as próximas gerações e deixamos um concelho preparado para crescer com equilíbrio.

Como evoluiu a situação financeira da Câmara durante o seu mandato?

Passámos de uma situação muito má para uma situação muito boa, que assegurou equilíbrio e estabilidade ao longo deste ciclo autárquico. Em 2013 tínhamos um orçamento de 20 milhões e 14 milhões de dívida. No presente ano temos um orçamento de 90 milhões e não temos qualquer dívida. A gestão rigorosa e transparente permitiu-nos sair da crise, garantindo estabilidade orçamental e capacidade de investimento futuro.

A nível económico como caracteriza a evolução do concelho? Que setores se desenvolveram mais?

A economia local de hoje nada tem a ver com a que encontramos em 2013, diversificou-se significativamente. Para além do setor turístico, que tem continuado a evoluir de forma consistente, verificou-se um grande desenvolvimento da pequena indústria que se instalou na nossa zona industrial, bem como de empresas ligadas ao setor da aeronáutica atraídas após a fixação da Lauak. A verdade é que Grândola diversificou a sua economia e criou novas oportunidades para todos.

A habitação é um dos desafios em várias regiões do país, como Grândola. O que é que a Câmara tem feito para dar respostas nesta área?

A habitação acessível é um desafio em todo o país e só se resolve com uma intervenção robusta do



Governo. Apesar das limitações, estamos a implementar várias medidas para responder a este grande desafio. Desde logo estamos a avançar com a Estratégia Local de Habitação – um programa destinado à habitação social e que vai permitir reabilitar os 200 fogos municipais e construir mais 30 fogos. Paralelamente continuamos a apoiar a construção cooperativa a custos controlados através da cedência de terrenos, bem como a atribuição de terrenos para auto-construção. Por fim, comprámos

mais de 9 hectares de terrenos em Grândola e Melides para a construção de habitações acessíveis. Os projetos de loteamento encontram-se em fase avançada, prevendo-se que no total se constroam cerca de 300 novos fogos.

A alteração ao PDM prevê uma redução de cerca de 40% no número de camas turísticas projetadas, especialmente nas freguesias litorais. Como é que esta medida contribui para a proteção ambiental e o desenvol-

vimento sustentável do concelho?

A revisão do Plano Diretor Municipal representa um marco no compromisso de Grândola com o desenvolvimento sustentável. Foi uma construção coletiva, que contou com uma forte participação da população, porque todos perceberam que os principais objetivos do Executivo foi o de disciplinar o crescimento turístico, proteger a faixa litoral e promover um desenvolvimento controlado e diversificado no interior do concelho.

“CRIAMOS BASES SÓLIDAS PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES”

Qual foi a “luta” mais difícil que travou com o poder central em defesa da população de Grândola?

Foram muitas ao longo destes anos. A requalificação do IC1, a recusa da ligação ferroviária Sines/Grândola e o alargamento do

IC33 entre o Roncão e Grândola foram processos muitos difíceis. Tudo indica que a exploração da mina da Lagoa Salgada também será. Nunca voltámos, nem voltaremos, as costas à luta pela defesa do nosso concelho e da nossa população.

Que compromissos do Governo ficaram por cumprir e de que maneira isso afetou a execução de políticas locais?

Infelizmente, os vários Governos não cumpriram muitas das suas promessas, afetando negativamente a vida da população. O reforço

dos serviços de saúde no Concelho, o reforço de pessoal nos serviços público do estado (finanças, conservatória, registo, tribunal), a construção do quartel da GNR em Grândola em terrenos cedidos pelo município, a requalificação das Escolas Secundária e Básica antes das mesmas passarem para o município, entre muitas outras. Foram anos de desinvestimento e de passar responsabilidades para o município – sem transferir os recursos financeiros necessários, sujeitando a população a serviços públicos com muitas limitações.

Que sentimento leva consigo ao concluir este ciclo dedicado ao serviço público e, em particular, ao concelho de Grândola?

Levo o sentimento do dever cumprido, a emoção de quem serviu sempre com o espírito de Abril e a gratidão por ter ajudado na transformação desta terra, de ter contribuído para melhorar a qualidade de vida dos meus concidadãos.

Que memórias guarda do momento em que assumiu pela primeira vez a presidência da Câmara Municipal, em 1976?

São memórias já longínquas de grande alegria e entusiasmo, mas também de algum receio e curiosidade. Nunca me tinha preparado para esta tarefa. O meu objetivo e luta foi sempre contribuir para o derrube do regime fascista. O poder local nunca tinha estado no meu horizonte enquanto jovem.

Que momentos mais desafiantes ou marcantes viveu ao longo destes mandatos?

A gestão da pandemia de Covid-19, que foi pródiga em lições de resiliência comunitária. Durante este período reforçámos os laços de comunidade, reinventámos formas de cuidar e resistimos juntos. Foram dias que nos mostraram quanto a liberdade e a solidariedade são preciosas.





Que marca acredita deixar no concelho de Grândola?

A minha preocupação nunca foi a de deixar uma marca, apenas a de servir a minha terra e a causa pública. Fiz sempre o melhor que pude, e não o fiz sozinho. Contei sempre com uma equipa forte de vereadores, com as centenas de trabalhadores que foram a extensão da nossa política e com a própria população.

Como imagina Grândola daqui a 10/20 anos?

Um concelho ainda mais próspero, desenvolvido de forma sustentada e harmoniosa, com serviços e equipamentos públicos de elevada qualidade, que assegura qualidade de vida a todos os seus habitantes e unido em torno dos mais nobres valores de abril.

Que mensagem deixa à população de Grândola?

Obrigado pela confiança e por caminharem comigo. O futuro exige novos protagonistas, mas a nossa bússola tem que permanecer sempre: Liberdade, Igualdade, Solidariedade e Justiça Social.



“ GRÂNDOLA DIVERSIFICOU A SUA ECONOMIA E CRIOU NOVAS OPORTUNIDADES PARA TODOS ”



► Turbó baile

EM MARÇO, GRÂNDOLA É JUVENTUDE!

30 dias, mais de 30 iniciativas e 3 fins de semana de intensa atividade celebraram a Juventude durante o mês de março em todo o concelho.



► Nostalgica Gaming



► Nostalgica Gaming

O evento "Mês da Juventude", promovido pelo município de Grândola, com a colaboração de mais de 20 entidades, entre as quais as juntas de freguesia e as associações locais, teve balanço positivo e uma forte participação. Uma das iniciativas de destaque foi o Gaming Experience by Nostalgica, que transformou um pavilhão no Parque de Feiras e Exposições numa gigante sala de jogos no fim de semana de 22 e 23, visitada e usufruída por centenas de pessoas que não quiseram perder a oportunidade de jogar nas



► Zumba e treino funcional



► Nostalgica Gaming

"velhas" máquinas, desde os anos 70 até à realidade virtual, distribuídas por 1000 m2, que proporcionaram, de forma gratuita, a miúdos e graúdos uma experiência intergeracional. A exposição na Bi-

blioteca Municipal, que retratou as últimas 12 edições do Mês da Juventude, os espetáculos musicais e de comédia, as atividades desportivas e a dinamização de oficinas realizadas quer no interior, quer

no litoral do concelho, aproveitando as características ímpares e diferenciadoras de cada freguesia, completaram a vasta e diversificada programação que partilhamos em imagens.



► Baile das novinhas



► Violinos e Violoncelos juvenis



► Manuel Cardoso

REQUALIFICAÇÃO DOS ANTIGOS LAVADOUROS DE CANAL CAVEIRA

O projeto, já aprovado em Reunião de Câmara, pretende criar uma nova zona de lazer, mantendo a identidade do local, que atraia os moradores e visitantes de Canal Caveira, através da modernização e consolidação dos espaços verdes de recreio e lazer, da melhoria da acessibilidade e mobilidade, da introdução do mobiliário urbano e equipamento estruturante, da promoção de multifuncionalidade do espaço urbano e ainda modernização e formalização de redes infraestruturais.

- » Reabilitação do lavadouro público como ponto de visita de referência local;
- » Colocação de novos pavimentos;
- » Criação de um percurso acessível a pessoas de mobilidade condicionada;



- » Requalificação do percurso existente através de pavimentação;
- » Criação de zonas de passeio e de estadia;
- » Valorização das áreas verdes;
- » Instalação de mobiliário urbano de apoio, nomeadamente, bancos de jardim, conjuntos de picnic e bebedouro;
- » Instalação de iluminação pública;
- » Sistema de rega automático;
- » Bolsa de estacionamento.

PARQUE DESPORTIVO MUNICIPAL VAI TER NOVOS BALNEÁRIOS

■ O projeto, já aprovado em Reunião de Câmara, prevê a construção de um edifício novo a implantar a nascente do pavilhão em toda a sua extensão. O novo edifício de balneários vai complementar os

já existentes no Parque Desportivo e servirá essencialmente o pavilhão, evitando desta forma o congestionamento e permitindo uma utilização do próprio Parque mais diversificada e frequente. Os dois

edifícios estarão ligados por meio de um corredor com acesso pelos topos e a meio. A entrada a meio do edifício dos balneários está relacionada com a entrada do pavilhão, permitindo uma ligação di-

reta a este. O corredor faz a distribuição para os vários compartimentos, nomeadamente, para os balneários das equipas residentes e visitantes, balneários para os árbitros e posto médico.



OS CONTEÚDOS APRESENTADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DAS JUNTAS DE FREGUESIA

AZINHEIRA
DOS BARROSAZINHEIRA DOS BARROS
COM NOVO SISTEMA DE
ENTREGA DE ENCOMENDAS

■ A Junta de Freguesia e os CTT assinaram um protocolo de colaboração para a instalação de um novo sistema de entrega e distribuição de encomendas postais, conhecido como "Locky".

O sistema consiste num armário exterior de cacifos, permitindo entrega e recolha de encomendas 24/7, ou seja, 24 horas por dia, os sete dias da semana. O sistema permite ser referenciado nas compras online, devendo o utilizador escolher a morada dos cacifos, sendo-lhe atribuído um cacifo com pin de acesso.

Além de outras vantagens, esta entrega programada em sistema que funciona todo o ano, permite ao cliente final gerir a sua agenda de forma livre, acedendo ao cacifo público quando lhe for útil e no horário que mais lhe convém.

O sistema "Locky" está instalado na Rua Dr. António José de Almeida, junto às Casas de Banho públicas masculinas, em frente à Junta de Freguesia e entrará em serviço nos próximos dias.

CARVALHAL

ABRIL 2025



■ Mês de Abril será sempre sinónimo de Liberdade e de comemorações.

Este ano na Freguesia do Carvalhal não foi diferente, no dia 25 de Abril recebemos os convidados habituais para a cerimónia do hastear da bandeira, foram distribuídos cravos vermelhos pela população presente. E ainda foram depositadas flores no Monumento em homenagem aos Combatentes. Seguiu-se a Corrida da Liberdade, onde as crianças deram o seu melhor. No final todos os participantes receberam uma lembrança. Durante este dia estiveram expostos trabalhos das crianças da EB1, jardim de Infância, Creche "Os Ursitos e Utentes do Centro Social do Carvalhal, alusivos ao 25 de Abril.

GRÂNDOLA E SANTA
MARGARIDA DA SERRAFESTA E DESFILE
DA LIBERDADE

■ A Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra celebrou o 51º aniversário do 25 de Abril com um programa rico e cheio de significado. No dia 25 de Abril, realizámos, pela segunda vez, o maior e mais vibrante Desfile da Liberdade de sempre, que percorreu o caminho entre a sede da Junta de Freguesia de Grândola e o Jardim 1º de Maio, envolvendo toda a comunidade. Este momento foi marcado pela participação entusiasta do Movimento Associativo e de toda a população, que se juntou para celebrar a liberdade de forma vibrante e emotiva.

Antes do desfile, realizou-se a Festa Popular no Coreto, onde a Tuna da Universidade Sénior de Grândola, o Grupo Coral Vozes de Grândola, o Grupo Coral dos Caminheiros de Grândola, o Grupo Coral Vila Morena e o Rancho Folclórico 5 Estrelas de Abril ofereceram melodias que encheram aquele espaço de alegria e esperança. E, após o desfile, o grande Buba Espinho e a sua banda encheram o Jardim 1º de Maio com música, fazendo o nosso Cante Alentejano brilhar e levando a festa onde a alegria tomou conta de todas e todos. Este dia foi, mais uma vez, uma homenagem sincera ao movimento associativo, que participou ativamente no desfile, e a toda a população de Grândola – terra da Fraternidade. Juntos, celebrámos a liberdade e a fraternidade que abril nos trouxe, reafirmando o compromisso de construir um futuro cheio de esperança, união e esperança renovada.

MELIDES

COMEMORAÇÕES
DO 25 DE ABRIL EM MELIDES

■ A Junta de Freguesia de Melides, comemorou os 51 anos do 25 de Abril, com a realização de diversas iniciativas. No dia 24 de Abril, quinta – feira, no Centro da Aldeia, assistiu-se a um grandioso espetáculo de fogo-de-artifício, presenciado por um vasto número de entusiástico público. No dia 25 de Abril, Sexta-feira, às 7 horas, teve lugar a Alvorada, pelas 9 horas e 30 minutos, procedeu-se à Cerimónia do Hastear da Bandeira, com a presença dos Alunos do Centro Escolar de Melides, os quais entoaram o Hino Nacional, a Grândola Vila Morena e o tema Somos Livres. A Junta de Freguesia, esteve representada pelo Executivo e a Câmara Municipal de Grândola, através do Vereador, Fernando Sardinha. Seguiu-se, pelas 10 horas uma caminhada pela bela e atrativa Várzea de Melides, a todos os participantes foram distribuídos cravos vermelhos.

8ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DO FOLAR EM MELIDES, decorreu nos dias 18 e 19 de abril de 2025, na Casa do Povo de Melides, reunindo diversos produtores locais e regionais, numa autêntica celebração deste típico doce alentejano. Ao longo destes dias, decorreram diversas iniciativas, para todas as idades, desde um jogo "Na Rota do Folar", destinado às famílias, muita animação, com teatro-circo e pelos Gaiteiros da Bardoadada, Gigantones, pinturas faciais e oficinas de confeção de Folaes.



MELIDES VAI TER PAVILHÃO MULTIUSOS

**PROJETO APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA
ENCONTRA-SE EM PREPARAÇÃO PARA CONCURSO PÚBLICO**

A intervenção contempla a construção, junto ao campo de jogos e recinto da feira de Melides, de um equipamento composto essencialmente por um pavilhão amplo, destinado à prática desportiva e à realização de eventos, com marcação de campos de jogos. A nave foi pensada por forma a relacionar-se com o espaço da feira, podendo funcionar como parte integrante deste evento, através do seu prolongamento para o interior e utilização das suas infraestruturas.



PISO 0

- » Bancadas retráteis, de modo a não condicionar o espaço;
- » 2 balneários;
- » 1 balneário para árbitros/ equipa técnica;
- » 1 balneário para pessoas com mobilidade condicionada;

- » Instalações sanitárias;
- » Receção;
- » Salas multiusos e de arrumos;
- » Cafetaria com ligação ao exterior – apoiada por copa;
- » Zona de estacionamento com 206 lugares (lugares para viaturas

de emergência, mobilidade condicionada e autocarros).

PISO 1

- » Salas de reunião e de trabalho;
- » Zona comum com copa;
- » Instalações sanitárias.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ETNOGRAFIA – CASA FRAYÕES METELLOS

Naugurado em 26 de abril, o Núcleo Museológico de Etnografia – Casa Frayões Metellos, sede do Museu Municipal Polinucleado, apresenta múltiplas exposições visando dar a conhecer a História e o Património do concelho, nomeadamente algumas das atividades tradicionais que se desenvolveram nos meios urbano e rural durante o século XX. Com o objetivo de divulgar as peças que constituem o acervo do município, e que estão acondicionadas nas reservas museológicas, bem como a sua origem e história, serão apresentadas em destaque e periodicamente peças representativas de um determinado tema, com informação associada. Os objetos, utensílios e documentos que se encontram atualmente expostos pertenciam à fábrica de refrigerantes «Foca», fundada na segunda metade do século XX.



OLIVEIRA & IRMÃO – REFRIGERANTES FOCA

As bebidas gaseificadas começaram a ser fabricadas industrialmente em Portugal no século XIX, registando-se o crescimento da produção e do consumo de sumos efervescentes até à Primeira Grande Guerra. O conflito armado dificultou a aquisição dos bens necessários à atividade e houve uma quebra nas vendas, o que motivou o encerramento de fábricas. O período pós-guerra e o protecionismo do Estado Novo favoreceram o ressurgimento da indústria de refrigerantes, que saiu da esfera quase exclusiva de Lisboa e Porto e começou a espalhar-se por todo o país. As fábricas deste setor eram essencialmente pequenas unidades de exploração geridas por famílias, que trabalhavam sazonal-



mente. Em Grândola, a empresa Oliveira & Irmão foi criada pelos irmãos Rudolfo Mendes Mansos (1928-1970) e Agostinho Mansos Oliveira (1924-2007), em 1 de fevereiro de 1953, para a produção

dos refrigerantes da marca Foca. O estabelecimento fabril foi instalado no edifício da fábrica de gelo, que pertencia a José Mendes de Oliveira (1891-1983), tio dos irmãos. A firma cessou atividade em 18 de

dezembro de 1997, tendo abastecido, durante o período de laboração, a vila e a região com as gasosas, laranjadas e limonadas que continuam presentes na memória de muitos grandolenses.

RETROSPECTIVA



► **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**
ESPETÁCULO
DE JOANA ALEGRE



► **DESPORTO**
42ª VOLTA AO ALENTEJO



► **DIA MUNDIAL DA POESIA**
ENTREGA DE PRÉMIOS
AOS ALUNOS VENCEDORES



► **SÉNIOR**
FESTIVAL DE MÚSICA RUTIS



► **ENRAIZ'ARTE**
SOBRARTE – EXPOSIÇÃO
«ANIMAIS DO MONTADO»



► **SOCIAL**
SESSÃO SOBRE O SERVIÇO
NACIONAL DE SAÚDE



► **TEATRO** | «ANO 2200 – UMA
VISÃO POÉTICA E APOCALÍPTICA
DA HUMANIDADE»



► **ARTES**
WORKSHOP IMPRESSÃO
BOTÂNICA – ABRIL FLORES MIL



► **SABERES E SABORES**
WORKSHOP «PÁSCOA COM
ERVILHAS E FLORES»



► **LITERATURA** | APRESENTAÇÃO
DO LIVRO «A REPRESSÃO FASCISTA
E A LUTA PELA LIBERDADE»



► **DESPORTO**
TAÇA DE PORTUGAL
DE CICLISMO



► **CULTURA**
DEBATE – GRAFISMOS
EM LIBERDADE



► **SOCIAL**
ATIVIDADES SOBRE OS ODS
COM OS ALUNOS DO 1º CICLO



► **TURISMO**
BOLSA DE TURISMO
DE LISBOA



► **SAÚDE**
EXPERIMENTA – WORKSHOP DE
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

CÂMARA CONTINUA A REABILITAR AS ESTRADAS MUNICIPAIS ASSEGURANDO SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE

INTERVENÇÃO NA ESTRADA DA ALDEIA DO PICO JÁ TERMINOU

■ Estão concluídos os trabalhos de requalificação da estrada de acesso à Aldeia do Pico. O investimento, no valor superior a 230 mil €, contemplou a limpeza de bermas, valetas e passagens hidráulicas, remoção de raízes e pavimentação das zonas mais degradadas, execução de sinalização horizontal e vertical e lombas reductoras de velocidade.



REABILITAÇÃO DA ESTRADA DA BOAVISTA ESTÁ CONCLUÍDA

■ A empreitada, no valor de 369.333,23€ +IVA, incluiu a regularização de bermas, execução de valetas de drenagem, beneficiação do piso nas zonas degradadas pelas raízes das árvores e execução de sinalização horizontal e vertical.



REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO À CILHA DO CENTEIO ESTÁ TERMINADA

■ Estão concluídos os trabalhos de requalificação da via que contemplaram a limpeza de bermas, valetas e passagens hidráulicas, de modo a repor as condições necessárias para a drenagem das águas, a reposição de camadas de base e sub-base e a pavimentação das zonas mais degradadas da estrada e execução de sinalização horizontal. A intervenção teve um valor total de 279.330,67€ + IVA.



OBRA BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA E ARRUAMENTOS DA SILHA DO PASCOAL DECORRE A BOM RITMO

■ Com início em janeiro, a obra no valor total de 1 427 519,50€, prevê a intervenção num troço de 2,0 Km da Estrada da Silha do Pascoal e de 0,68 Km na Rua Cesário Verde e inclui a construção de novo pontão, drenagem pluvial, pavimentação, sinalização, passeios, estacionamentos e lombas reductoras de velocidade. A intervenção vai solucionar diversos problemas que a infraestrutura apresenta, nomeadamente, antiguidade, piso da faixa de rodagem em mau estado, drenagem deficiente ou inexistente, bermas, passeios e estacionamentos degradados, sinalização horizontal inexistente e insuficiente sinalização vertical, falta de equipamentos de segurança e raízes na fundação do pavimento. Nesta fase estão a ser executadas as bases para pavimentação do piso e iniciados os trabalhos de colocação de lancil nos passeios.



ESTÁ TERMINADA A 8ª FASE DAS PAVIMENTAÇÕES NAS RUAS DA VILA



■ A empreitada para a requalificação de arruamentos e passeios compreendeu 4 zonas da vila, num total de 15 ruas. A intervenção, no valor de 267 282,86 €, incluiu a fresagem do pavimento existente, a aplicação de tapete betuminoso em toda a faixa, pintura de sinalização horizontal (estacionamentos e passeadeiras) e, em alguns locais, a execução de passeios.

+267
MIL €

CAMINHOS RURAIS

■ A Câmara Municipal continua a reabilitar os caminhos rurais nas zonas periurbanas do Concelho. No âmbito desta empreitada, iniciada em setembro do ano passado, estão concluídas as pavimentações dos caminhos rurais em Murteiras, Brejinho de Água, Borbolegão, Aldeia do Pico I, II e III, Pinheiro da Chave, Sai-

breira, Vale Travesso, Sancha I e II, Pardieiro Novo e Cardela. Em execução estão os caminhos da Aldeia da Justa, Rua da Paz (Caveirinha), Cadoços I e II. A obra, no valor de 792.389,16 € + IVA, inclui a execução de revestimento duplo de mais de 13 quilómetros de caminhos rurais.



+792
MIL €

GRÂNDOLA 6 — 8 JUNHO

6 JUNHO — sexta-feira



CORO DA CASA DA ACHADA — CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

CONCERTO

JARDIM 1.º DE MAIO
21h30



JORGE PALMA

CONCERTO

JARDIM 1.º DE MAIO
22h30

7 JUNHO — sábado



CAMANÉ

CONCERTO

CINE GRANADEIRO
21h30



SAMUEL ÚRIA — 2000 A.D.

CONCERTO

JARDIM 1.º DE MAIO
23h00

8 JUNHO — domingo



FILIPE SAMBADO, VAIAPRAIA E CHICA

**SESSÃO DE CANTO
LIVRE**

CINETEATRO GRANDOLENSE
15h30

Informa-se que durante estes espetáculos serão recolhidas imagens fotográficas/vídeo, em nome do Município de Grândola, com a finalidade de arquivo e divulgação em edições municipais, sítio da internet e redes sociais.